



Relatório de Balanço Intercalar

ANO LETIVO 2025/2026
(1º Período)

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Quadro Síntese de Monitorização de Indicadores do primeiro período	5
3. Análise dos Indicadores	7
3.1 - PP.01 – Planeamento da Oferta Formativa	9
3.1.1- Indicador – Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades (PAA)	9
3.1.1.1- Alinhamento das atividades do 1.º período com os objetivos do Projeto Educativo	13
3.1.1.2 - Abrangência dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento no 1.º período	15
3.1.1.3 - Avaliação da satisfação das atividades do 1.º período	19
3.1.2 - Indicador – Percentagem de Turmas obtidas face às planeadas	22
3.2 - PP.02 – Seleção de alunos	25
3.2.1- Indicador – Taxa de procura de alunos/as em cursos (1º ano)	25
3.2.2 - Indicador – Registo do n.º de alunos matriculados no 1º ano por turma/curso	27
3.3 - PP.03 – Desenvolvimento do Plano Formação	29
3.3.1 - Indicador – Taxa de abandono escolar	29
3.3.2- Indicador – Taxa de absentismo	31
4. Conclusão	34

1. Introdução

Em conformidade com as orientações aplicáveis ao acompanhamento e monitorização do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o referencial EQAVET, a Escola Profissional de Barcelos procede à elaboração do presente Relatório de Balanço Intercalar, referente ao 1.º período do ano letivo 2025/2026.

Este relatório constitui um instrumento de análise, monitorização e reflexão sobre os resultados alcançados no primeiro período letivo, permitindo aferir o grau de cumprimento das metas definidas para os indicadores monitorizados e identificar, sempre que aplicável, eventuais desvios face ao previsto. A sua elaboração insere-se numa lógica de melhoria contínua, sustentada no ciclo Plan–Do–Check–Act (PDCA), promovendo a articulação entre o planeamento, a execução, a monitorização dos resultados e a definição de eventuais medidas de ajustamento.

A análise desenvolvida tem por base os dados constantes da monitorização dos indicadores definidos no âmbito dos processos internos da Escola, designadamente nos domínios do Planeamento da Oferta Formativa, da Seleção de Alunos e do Desenvolvimento do Plano de Formação. Estes indicadores permitem acompanhar dimensões consideradas estratégicas para a qualidade da oferta formativa, nomeadamente a execução do Plano Anual de Atividades, a concretização da oferta formativa planeada, a procura dos cursos, o número de alunos matriculados, o abandono escolar e o absentismo.

O presente balanço intercalar assume, assim, uma função essencial no acompanhamento do ano letivo, permitindo não apenas verificar o cumprimento das metas estabelecidas, mas também interpretar os resultados obtidos à luz dos objetivos estratégicos da Escola, do Projeto Educativo, do Plano Anual de Atividades e das práticas de melhoria contínua associadas ao Sistema de Garantia da Qualidade.

Neste enquadramento, a análise não se limita à apresentação dos valores apurados, procurando igualmente compreender o significado dos resultados, os fatores que os influenciam e a eficácia das estratégias implementadas.

Sempre que se verifiquem desvios negativos ou situações que exijam acompanhamento, serão identificadas medidas de intervenção ou de reforço, com vista à consolidação da qualidade da resposta educativa e formativa.

Deste modo, o Relatório de Balanço Intercalar do 1.º período constitui um momento relevante de monitorização interna, permitindo à Escola Profissional de Barcelos acompanhar, de forma sistemática e fundamentada, o desenvolvimento do ano letivo

2025/2026 e assegurar a coerência entre os objetivos definidos, as ações implementadas e os resultados alcançados.

Este balanço baseia-se no Plano de Melhoria, focando-se em dois aspectos fundamentais: a avaliação dos indicadores que não atingiram as metas propostas, levando à implementação de ações corretivas, e a revisão das ações previstas no Plano de Ação Estratégico que ainda não foram realizadas.

2. Quadro Síntese de Monitorização de Indicadores do primeiro período

O presente quadro síntese apresenta os principais resultados obtidos no âmbito da monitorização dos indicadores referentes ao 1.º período do ano letivo 2025/2026, permitindo uma leitura global e imediata do grau de cumprimento das metas definidas.

A informação sistematizada neste ponto resulta do processo de monitorização interna dos indicadores, permitindo identificar os resultados alcançados, a respetiva situação face à meta definida e os indicadores que, pela sua natureza intercalar, exigem continuidade de acompanhamento nos períodos seguintes.

Indicador	Meta	Resultado	Situação
Execução do Plano Anual de Atividades	90%	100%	Superada
Percentagem de turmas obtidas face às planeadas	50%	50%	Atingida
Taxa de procura de alunos/as em cursos do 1.º ano	100%	142%	Superada
N.º de alunos matriculados no 1.º ano por turma/curso	22 alunos	26 alunos	Superada
Abandono escolar	14%	2,99%	Atingida
Absentismo	4%	5,4%	Em acompanhamento

Fonte: Monitorização de Indicadores 2025/2026 – 1.º período.

O presente quadro síntese apresenta os principais resultados obtidos no âmbito da monitorização dos indicadores referentes ao 1.º período do ano letivo 2025/2026, permitindo uma leitura global e imediata do grau de cumprimento das metas definidas.

A informação sistematizada neste ponto resulta do processo de monitorização interna dos indicadores, permitindo identificar os resultados alcançados, a respetiva situação face à meta definida e os indicadores que, pela sua natureza intercalar, exigem continuidade de acompanhamento nos períodos seguintes.

Da análise global do quadro, verifica-se que a maioria dos indicadores monitorizados no 1.º período apresenta resultados positivos, com metas atingidas ou superadas.

Destacam-se, em particular, a execução integral do Plano Anual de Atividades, a taxa de procura registada no curso de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel e o número de alunos matriculados no 1.º ano, todos com resultados superiores às metas definidas.

O indicador relativo ao abandono escolar apresenta igualmente um resultado muito favorável, situando-se nos 2,99%, valor significativamente inferior à meta anual definida de 14%. Este resultado evidencia a eficácia das estratégias de acompanhamento, integração e prevenção desenvolvidas pela Escola.

O indicador relativo ao absentismo apresenta, no 1.º período, um resultado de 5,4%, superior à meta anual definida de 4%. Contudo, por se tratar de um resultado intercalar e pelo facto de o cálculo agregar faltas justificadas e injustificadas, este indicador deve ser interpretado com prudência, mantendo-se em acompanhamento nos períodos seguintes.

Em síntese, os resultados obtidos no 1.º período evidenciam uma execução consistente dos processos monitorizados, confirmando a capacidade da Escola Profissional de Barcelos em concretizar o planeamento definido, assegurar a atratividade da sua oferta formativa e acompanhar o percurso dos alunos. O absentismo constitui, neste momento, o principal indicador a monitorizar de forma mais próxima, mantendo-se em curso medidas de sinalização, acompanhamento individualizado, contacto com os Encarregados de Educação e definição de planos de recuperação sempre que necessário.

3. Análise dos Indicadores

A análise dos indicadores tem por base o processo de Monitorização dos Indicadores, através do qual é assegurado o acompanhamento sistemático dos resultados, de acordo com a periodicidade definida para cada indicador.

No âmbito do 1.º período do ano letivo 2025/2026, são objeto de análise os indicadores cuja monitorização se encontra prevista para este momento do ano letivo, permitindo aferir o grau de cumprimento das metas estabelecidas e identificar eventuais desvios que possam justificar medidas de acompanhamento, consolidação ou melhoria.

Os indicadores em análise integram diferentes processos do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola Profissional de Barcelos, designadamente:

Processos	Gestor Processos	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade	Valor Meta 25/26	Set	Out	Nov	Dez	Valor 2024/25
PP.01 - Planeamento da Oferta Formativa	Direção Pedagógica	Grau de Cumprimento Plano Anual de Atividades	$(N.º \text{ atividades realizadas} / N.º \text{ atividades previstas}) * 100$	%	Anual	90				100,0%	
		Percentagem de turmas obtidas face às planeadas	$(N.º \text{ turmas obtidas} / N.º \text{ turmas planeadas}) * 100$	%	Anual	100	50,0%				50,0%
PP.02 - Seleção de Alunos	Direção Pedagógica	Taxa de procura de alunos em cursos (1.ºano)	$(N.º \text{ candidatos} / N.º \text{ de alunos cursos}) * 100$	%	Anual	100	142%				142,0%
		Nº de alunos matriculados no primeiro ano por turma /curso	Registo do n.º de alunos matriculados	n.º	Anual	22	25	1			26
PP.03 - Desenvolvimento do Plano Formação	Direção Pedagógica	Taxa de abandono escolar	$(\text{Percentagem dos não desistentes} ((n.º \text{ de desistentes} / n.º \text{ de matriculados}) * 100) - 100)$	%	Trimestral	14				2,9%	
		Taxa de absentismo	$(\text{Percentagem das horas asssistidas} ((n.º \text{ de horas assistidas} / n.º \text{ horas dadas}) * 100) - 100)$ acumulado	%	Trimestral	4				5,4%	

Fonte: Monitorização de Indicadores 2025/2026 – 1.º período.

- PP.01 – Planeamento da Oferta Formativa**

Neste processo, são analisados os indicadores associados à execução do Plano Anual de Atividades e à concretização da oferta formativa planeada, permitindo avaliar a capacidade da Escola em operacionalizar os seus instrumentos de planeamento e em assegurar uma resposta formativa alinhada com os objetivos definidos.

- PP.02 – Seleção de Alunos**

Neste processo, são analisados os indicadores relativos à procura dos cursos e ao número de alunos matriculados no primeiro ano por turma/curso. Estes indicadores permitem avaliar a atratividade da oferta formativa, a eficácia das estratégias de

divulgação e captação de alunos e a adequação da resposta da Escola face à procura registada.

- **PP.03 – Desenvolvimento do Plano de Formação**

Neste processo, são analisados os indicadores relativos ao abandono escolar e ao absentismo, dimensões particularmente relevantes para o acompanhamento do percurso dos alunos, para a prevenção de situações de risco e para a promoção do sucesso educativo.

A análise destes indicadores será efetuada com base na relação entre a meta definida para o ano letivo 2025/2026 e os resultados obtidos no 1.º período, procurando não apenas verificar o grau de cumprimento de cada indicador, mas também interpretar os resultados alcançados numa perspetiva pedagógica, organizacional e estratégica.

Sempre que os resultados evidenciem desvios positivos, será valorizado o seu contributo para a consolidação das práticas implementadas. Sempre que se verifiquem desvios negativos ou resultados que exijam acompanhamento, serão identificadas as causas prováveis e as medidas a manter ou a reforçar, em linha com os princípios da melhoria contínua e com o referencial EQAVET.

3.1 - PP.01 – Planeamento da Oferta Formativa

Processos	Gestor Processo	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade	Valor Meta 25/26	Set	Out	Nov	Dez
PP.01 - Planeamento da Oferta Formativa	Direção Pedagógica	Grau de Cumprimento Plano Anual de Atividades	$(N.º \text{ atividades realizadas} / N.º \text{ atividades previstas}) * 100$	%	Anual	90				100,0%
		Percentagem de turmas obtidas face às planeadas	$(N.º \text{ turmas obtidas} / N.º \text{ turmas planeadas}) * 100$	%	Anual	50	50,0%			

Fonte: Monitorização de Indicadores 2025/2026 – 1.º período.

3.1.1- Indicador – Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades (PAA)

- ✓ **Meta 2025/2026: 90%**
- ✓ **Resultado obtido no 1.º período: 100%**
- ✓ **Avaliação: Objetivo superado**

O presente indicador visa aferir o grau de execução das atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA), instrumento fundamental na operacionalização dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo da Escola Profissional de Barcelos.

O PAA assume particular relevância enquanto instrumento de planeamento, dinamização pedagógica e ligação da Escola à comunidade, permitindo concretizar iniciativas que promovem o desenvolvimento integral dos alunos, a cidadania ativa, a articulação interdisciplinar, a participação dos diferentes stakeholders e o reforço das parcerias externas.

Para o ano letivo 2025/2026, foi definida como meta uma taxa de execução do Plano Anual de Atividades de 90%. No final do 1.º período, verifica-se que foram realizadas as 15 atividades previstas para este período, correspondendo a uma taxa de execução de 100%.

Da análise dos dados apurados, constata-se que a meta definida foi superada em 10 pontos percentuais, não se registando atividades previstas e não realizadas no período em análise.

Este resultado evidencia uma forte capacidade de planeamento, organização, acompanhamento e concretização por parte da Escola Profissional de Barcelos, demonstrando coerência entre a fase de planeamento e a execução efetiva das atividades.

A concretização integral das atividades previstas revela que o PAA não constitui apenas um instrumento formal de programação, mas antes um documento efetivamente operacionalizado, com impacto na vida escolar e no desenvolvimento das competências dos alunos.

Este desempenho confirma a existência de mecanismos internos de acompanhamento e articulação entre Direção, docentes, alunos e entidades parceiras, permitindo assegurar a realização das iniciativas previstas dentro dos prazos definidos.

As atividades desenvolvidas no 1.º período evidenciam uma forte articulação com os domínios da Cidadania e Desenvolvimento, abrangendo áreas como a saúde, segurança, direitos humanos, interculturalidade, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, voluntariado, empreendedorismo, mundo do trabalho, participação democrática e valorização do património cultural. Esta diversidade temática demonstra a preocupação da Escola em proporcionar aos alunos experiências formativas complementares às aprendizagens curriculares, contribuindo para a sua formação pessoal, social, cívica e profissional.

Importa destacar que o PAA do 1.º período integrou atividades de natureza diversa, incluindo ações de acolhimento e integração dos alunos, visitas de estudo, palestras motivacionais, ações de sensibilização, campanhas temáticas, iniciativas ambientais, atividades culturais, exercícios de segurança e momentos de contacto com entidades externas.

Esta diversidade reforça a dimensão formativa do Plano Anual de Atividades e evidencia a preocupação da Escola em promover uma formação abrangente, contextualizada e alinhada com as necessidades dos alunos e do território.

Enquadradas no âmbito estratégico dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento, as atividades realizadas no decurso do 1.º período tiveram como principal propósito estimular o envolvimento participativo dos diversos stakeholders, tanto internos como externos, promovendo uma abordagem colaborativa na definição, implementação e avaliação das iniciativas.

Neste sentido, o Plano Anual de Atividades foi desenvolvido numa lógica de articulação entre a Direção, os docentes, os alunos e as entidades parceiras, procurando assegurar a coerência entre as atividades propostas, os objetivos do Projeto Educativo, os domínios da Cidadania e Desenvolvimento e as necessidades formativas, sociais e pessoais dos alunos.

No primeiro período, das 15 atividades realizadas, destaca-se a seguinte distribuição quanto à origem da proposta e ao envolvimento dos diferentes intervenientes:

- **47% das atividades foram propostas pela Direção.** Estas atividades incluem iniciativas de acolhimento, participação em eventos promovidos pela entidade proprietária, parcerias internacionais, exercícios de segurança, campanhas de sensibilização e ações de valorização cívica e social.

Destaca-se que cerca de 60% destas atividades beneficiaram de parcerias estratégicas com entidades externas de referência, nomeadamente a Omni Cooperation Association, a Gyori SZC Kossuth Lajos Technikum és Kollégium, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, a APAV, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e a Associação Cultural e Recreativa de Modivas.

Esta articulação reforça a abertura da Escola à comunidade e evidencia a importância das parcerias na concretização de atividades com impacto educativo, social e institucional.

- **40% das atividades foram da iniciativa dos docentes.** Estas iniciativas abrangeram áreas diversificadas, nomeadamente a motivação para a vida pessoal e profissional, a interculturalidade, a saúde, a educação ambiental, a prevenção do bullying e a valorização do património cultural local. Importa salientar que todas estas atividades contaram com importantes parcerias externas, designadamente com a Associação AVC de Barcelos, a Câmara Municipal de Barcelos, a Polícia de Segurança Pública de Barcelos e o Município de Barcelos/Museu de Olaria. Este resultado evidencia o papel ativo dos docentes na dinamização do Plano Anual de Atividades e na promoção de experiências educativas complementares, contextualizadas e alinhadas com as necessidades dos alunos.

- **13% das atividades foram propostas por parceiros externos.** Estas iniciativas foram dinamizadas em articulação com entidades como a Polícia de Segurança Pública de Barcelos, através da Escola Segura, e a ULS Barcelos/Esposende. As ações desenvolvidas incidiram sobre temáticas de elevada relevância educativa e social, nomeadamente a prevenção das dependências, a promoção de escolhas responsáveis, a prevenção das infeções sexualmente transmissíveis e a sensibilização para a infeção pelo VIH. A participação destas entidades externas demonstra a importância do trabalho em rede e da colaboração institucional na abordagem de problemáticas atuais, contribuindo para uma formação mais informada, consciente e ajustada à realidade dos jovens.

A análise desta distribuição permite concluir que o Plano Anual de Atividades do 1.º período evidenciou um equilíbrio positivo entre a iniciativa interna da Escola e o contributo dos parceiros externos. A Direção assumiu um papel estruturante na definição de iniciativas de âmbito institucional, os docentes revelaram forte dinamismo na promoção de atividades pedagógicas e formativas, e os parceiros externos contribuíram

para o enriquecimento das ações desenvolvidas, trazendo conhecimento técnico, experiência prática e proximidade com problemáticas relevantes da sociedade atual.

Importa ainda salientar que a forte presença de entidades externas nas atividades realizadas reforça o alinhamento da Escola Profissional de Barcelos com os princípios do EQAVET, nomeadamente no que respeita ao envolvimento dos stakeholders, à articulação com a comunidade e à melhoria contínua da qualidade da oferta formativa.

Em síntese, o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades no 1.º período do ano letivo 2025/2026 permite concluir que o objetivo foi superado. A execução das 15 atividades previstas, associada à diversidade dos seus proponentes e ao envolvimento significativo de parceiros externos, evidencia uma dinâmica institucional positiva, colaborativa e orientada para o desenvolvimento integral dos alunos.

Este resultado confirma que o PAA constitui um instrumento efetivo de operacionalização do Projeto Educativo, contribuindo para a consolidação da cidadania ativa, da ligação ao território, da valorização das aprendizagens e da qualidade da formação ministrada, em conformidade com os princípios do Sistema de Garantia da Qualidade e do referencial EQAVET.

3.1.1.1- Alinhamento das atividades do 1.º período com os objetivos do Projeto Educativo

Para além da taxa de execução do Plano Anual de Atividades, importa analisar em que medida as atividades desenvolvidas no 1.º período contribuíram para a concretização dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo da Escola Profissional de Barcelos.

Esta análise permite reforçar a articulação entre o planeamento das atividades, a sua execução e o contributo efetivo para as prioridades estratégicas da Escola, nomeadamente ao nível da prevenção do abandono e absentismo, da consolidação de parcerias, da promoção da empregabilidade, da cultura de autoavaliação e melhoria contínua e do envolvimento dos pais e encarregados de educação.

A tabela seguinte apresenta a distribuição das atividades realizadas no 1.º período pelos objetivos do Projeto Educativo:

Objetivos do Projeto Educativo	% face ao total de atividades analisadas	Peso no total de associações atividade/objetivo
1 – Reduzir o abandono/absentismo escolar	86,7%	25,5%
2 – Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos	86,7%	25,5%
3 – Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos(as) alunos(as) no final do curso	6,7%	2,0%
4 – Promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua	100,0%	29,4%
5 – Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação	60,0%	17,6%
Total de associações atividade/objetivo		100,0%

Fonte: Anexo DG104 – PAA 2025/2026, atividades 1 a 15.

A leitura da tabela permite concluir que as 15 atividades realizadas no 1.º período evidenciam uma forte articulação com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo. Importa salientar que uma mesma atividade pode contribuir simultaneamente para vários objetivos, razão pela qual o total de associações atividade/objetivo é superior ao número de atividades realizadas.

O objetivo com maior abrangência é o **objetivo 4 - Promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua**, presente em 100% das atividades analisadas. Este resultado demonstra que todas as iniciativas desenvolvidas no 1.º período foram enquadradas numa lógica de planeamento, execução, monitorização e avaliação,

reforçando a consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade e o alinhamento com o EQAVET.

Destaca-se igualmente a forte incidência dos **objetivos 1 e 2**, ambos presentes em 86,7% das atividades. O **objetivo 1 - Reduzir o abandono/absentismo escolar** encontra-se associado a atividades que promovem a integração, a motivação, o envolvimento dos alunos e a sua permanência no percurso formativo. Este resultado revela que o PAA assume uma dimensão preventiva, contribuindo para o reforço do sucesso educativo e para a redução de fatores de risco associados ao abandono e ao absentismo.

Por sua vez, o **objetivo 2 - Assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos** evidencia a importância atribuída ao trabalho em rede e à articulação com entidades externas. A forte presença deste objetivo nas atividades do 1.º período confirma a abertura da Escola à comunidade e o papel das parcerias na valorização das aprendizagens, na diversificação das experiências educativas e no reforço da ligação ao território.

O **objetivo 5 - Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação** surge associado a 60% das atividades analisadas. Este resultado evidencia uma preocupação relevante com a comunicação, a divulgação e o envolvimento da comunidade educativa, ainda que constitua uma dimensão que poderá continuar a ser reforçada ao longo dos períodos seguintes, nomeadamente através de iniciativas que promovam uma participação mais direta das famílias na vida escolar.

O **objetivo 3 - Promover o aumento da taxa de empregabilidade dos(as) alunos(as) no final do curso**, apresenta, neste primeiro período, uma incidência mais reduzida, estando associado a 6,7% das atividades. Este resultado deve ser interpretado tendo em conta a natureza das atividades desenvolvidas no início do ano letivo, mais centradas na integração, cidadania, sensibilização, saúde, segurança e desenvolvimento pessoal e social. Não obstante, importa continuar a reforçar, nos períodos seguintes, atividades com ligação mais direta ao mundo do trabalho, à orientação vocacional, ao contacto com empresas e à valorização da empregabilidade.

Em síntese, a análise da abrangência dos objetivos do Projeto Educativo permite concluir que o PAA do 1.º período constituiu um instrumento efetivo de operacionalização das prioridades estratégicas da Escola Profissional de Barcelos. A forte incidência nos objetivos relacionados com a melhoria contínua, a prevenção do abandono/absentismo e o reforço das parcerias demonstra coerência entre o planeamento anual, a ação educativa desenvolvida e os princípios orientadores do Sistema de Garantia da Qualidade.

3.1.1.2 - Abrangência dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento no 1.º período

No âmbito do Plano Anual de Atividades 2025/2026, a Escola Profissional de Barcelos assegura uma abordagem estruturada e intencional à integração dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento, garantindo que as atividades desenvolvidas contribuem para a formação integral dos alunos.

A análise das 15 atividades realizadas no 1.º período permite evidenciar a abrangência dos domínios obrigatórios e opcionais de Cidadania e Desenvolvimento, demonstrando que o PAA não se limita à realização de atividades pontuais, mas assume uma função pedagógica transversal, articulada com os objetivos do Projeto Educativo e com o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cívicas e profissionais.

Importa salientar que uma mesma atividade pode contribuir simultaneamente para vários domínios, razão pela qual o número total de associações domínio/atividade é superior ao número de atividades analisadas.

✓ **Domínios obrigatórios:**

Domínio obrigatório	% face ao total de atividades analisadas	Peso dentro dos domínios obrigatórios
Direitos Humanos	53,3%	32,0%
Igualdade de Género	20,0%	12,0%
Interculturalidade	26,7%	16,0%
Desenvolvimento Sustentável	20,0%	12,0%
Educação Ambiental	6,7%	4,0%
Saúde	40,0%	24,0%
Total de associações dos domínios obrigatórios		100,0%

Fonte: Anexo DG104 – PAA 2025/2026, atividades 1 a 15.

Da análise dos domínios obrigatórios, verifica-se que os Direitos Humanos constituem o domínio com maior expressão no 1.º período, estando presentes em 8 associações domínio/atividade, correspondendo a 53,3% das atividades analisadas e a 32,0% do total de associações dos domínios obrigatórios. Este resultado reflete a importância atribuída pela Escola a temáticas como a inclusão, a igualdade, a dignidade humana, a prevenção da discriminação e a valorização da participação de todos.

O domínio da Saúde assume igualmente uma expressão significativa, estando presente em 40,0% das atividades analisadas. Este resultado encontra-se associado às ações de

sensibilização e prevenção desenvolvidas no período, nomeadamente em torno da saúde, bem-estar, estilos de vida saudáveis, prevenção de doenças e comportamentos de risco.

A Interculturalidade surge associada a 26,7% das atividades, evidenciando a valorização da diversidade cultural, da abertura ao outro e da cooperação, aspetos particularmente relevantes no desenvolvimento de competências sociais e cívicas.

Os domínios da Igualdade de Género e do Desenvolvimento Sustentável apresentam ambos uma presença de 20,0%, refletindo a integração de temáticas associadas à igualdade de oportunidades, à participação equilibrada, à sustentabilidade e à responsabilidade individual e coletiva.

A Educação Ambiental surge com menor expressão no 1.º período, estando presente em 6,7% das atividades analisadas. Ainda assim, a sua presença evidencia a preocupação da Escola com a sensibilização ambiental e com a promoção de comportamentos sustentáveis, dimensão que poderá ser reforçada nos períodos seguintes, em articulação com projetos de educação ambiental e sustentabilidade.

✓ **Domínios opcionais**

Domínio opcional	% face ao total de atividades analisadas	Peso dentro dos domínios opcionais
Sexualidade	20,0%	11,5%
Media	26,7%	15,4%
Instituições e Participação Democrática	6,7%	3,8%
Literacia Financeira e Educação para o Consumo	0,0%	0,0%
Segurança Rodoviária	0,0%	0,0%
Risco	20,0%	11,5%
Empreendedorismo	26,7%	15,4%
Mundo do Trabalho	26,7%	15,4%
Segurança	20,0%	11,5%
Bem-estar Animal	0,0%	0,0%
Voluntariado	6,7%	3,8%
Outros	20,0%	11,5%
Total de associações dos domínios opcionais		100,0%

Fonte: Anexo DG104 – PAA 2025/2026, atividades 1 a 15.

No que respeita aos domínios opcionais, verifica-se uma distribuição diversificada, destacando-se os domínios dos Media, do Empreendedorismo e do Mundo do Trabalho,

cada um presente em 26,7% das atividades analisadas. Estes resultados evidenciam a preocupação da Escola em promover competências de comunicação, literacia mediática, iniciativa, criatividade, contacto com contextos profissionais e aproximação gradual dos alunos ao mundo do trabalho.

Os domínios da Sexualidade, do Risco, da Segurança e de Outros surgem associados a 20,0% das atividades analisadas, revelando a importância atribuída à prevenção, à responsabilidade, à segurança pessoal e coletiva, ao desenvolvimento pessoal e à abordagem de temáticas ajustadas às necessidades diagnosticadas pela Escola.

O domínio das Instituições e Participação Democrática e o domínio do Voluntariado apresentam uma presença mais pontual, ambos com 6,7%. Ainda assim, a sua inclusão demonstra a preocupação da Escola em promover valores de participação cívica, solidariedade, responsabilidade social e envolvimento comunitário.

Por outro lado, os domínios da Literacia Financeira e Educação para o Consumo, da Segurança Rodoviária e do Bem-estar Animal não registaram associações no 1.º período. Este resultado não deve ser interpretado como ausência de relevância destes domínios, mas antes como reflexo da calendarização das atividades, podendo estas dimensões ser trabalhadas em momentos posteriores do ano letivo, em função do planeamento do PAA e das oportunidades de articulação pedagógica.

Importa ainda aprofundar a leitura do **domínio opcional Outros**, o qual surge associado a 20,0% das atividades analisadas no 1.º período, representando 11,5% do total de associações dos domínios opcionais. Este domínio foi utilizado para enquadrar temas definidos pela Escola em função das necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas, não correspondendo, por isso, a domínios oficiais autónomos, mas antes a subtemas internos de operacionalização do domínio 12_OP_OUTROS.

No 1.º período, o domínio Outros foi associado a três subtemas internos específicos. O primeiro corresponde à **integração escolar, cultura de escola e sentido de pertença**, enquadrado na atividade n.º 1 - Receção aos alunos. Esta atividade assumiu particular relevância no início do ano letivo, contribuindo para o acolhimento dos alunos, a sua integração no contexto formativo, a adaptação à Escola e o reforço do sentimento de pertença à comunidade educativa.

O segundo subtema corresponde ao **desenvolvimento pessoal, autonomia, motivação e superação**, enquadrado na atividade n.º 4 - Palestra motivacional “Do Desporto para a Vida”. Esta atividade permitiu trabalhar competências pessoais e sociais relevantes, nomeadamente a motivação, a resiliência, a responsabilidade, a disciplina, o esforço, a superação e a construção de atitudes positivas perante os desafios escolares, pessoais e profissionais.

O terceiro subtema corresponde ao **património cultural, identidade local e memória coletiva**, enquadrado na atividade n.º 5 - Halloween. Esta atividade permitiu valorizar expressões culturais, tradições e práticas de participação coletiva, promovendo a criatividade, a interação entre alunos e a dinamização da vida escolar, numa lógica de valorização da cultura, da identidade e da participação na comunidade educativa.

Deste modo, a utilização do domínio opcional Outros no 1.º período permitiu dar visibilidade a dimensões formativas que, embora não estejam autonomizadas nos domínios oficiais de Cidadania e Desenvolvimento, assumem relevância no contexto educativo da Escola Profissional de Barcelos. A sua inclusão reforça a capacidade da Escola em adaptar o Plano Anual de Atividades às necessidades concretas dos alunos, valorizando temas como a integração escolar, o sentido de pertença, o desenvolvimento pessoal, a motivação, a superação, a cultura e a participação na vida escolar.

Assim, a análise do domínio Outros evidencia uma abordagem flexível, contextualizada e pedagogicamente intencional da Cidadania e Desenvolvimento, permitindo integrar no PAA temáticas relevantes para a formação integral dos alunos e para a construção de uma escola mais participativa, inclusiva e atenta às necessidades da sua comunidade educativa.

Em síntese, a análise da abrangência dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento no 1.º período permite concluir que o Plano Anual de Atividades assegurou uma cobertura diversificada e pedagogicamente relevante, com especial incidência nos Direitos Humanos, na Saúde, na Interculturalidade, nos Media, no Empreendedorismo e no Mundo do Trabalho.

Esta distribuição evidencia que as atividades desenvolvidas foram concebidas numa lógica de formação integral dos alunos, articulando aprendizagens curriculares com competências pessoais, sociais, cívicas e profissionais. Deste modo, o PAA afirma-se como um instrumento estruturante na operacionalização da Cidadania e Desenvolvimento, contribuindo para a promoção de uma escola mais participativa, inclusiva e aberta à comunidade.

3.1.1.3 - Avaliação da satisfação das atividades do 1.º período

No âmbito da monitorização do Plano Anual de Atividades, foram ainda analisados os dados recolhidos através das fichas de avaliação da satisfação aplicadas aos alunos/formandos e aos docentes/formadores, relativamente às atividades realizadas no 1.º período. Esta análise permite complementar a leitura do grau de execução do PAA, introduzindo uma dimensão qualitativa associada à perceção dos principais intervenientes quanto à pertinência, organização, adequação e impacto das atividades desenvolvidas.

As atividades realizadas no período mantêm-se registadas no PAA, sendo os dados de satisfação tratados através dos Questionários IMP.027 e IMP.028, aplicados aos alunos/formandos e aos docentes/formadores no final das atividades avaliadas.

A tabela seguinte apresenta, por parâmetro avaliado, a taxa de satisfação e a média de satisfação atribuídas pelos alunos/formandos e pelos professores/dinamizadores.

Parâmetro avaliado	A - Taxa de satisfação	A - Média de satisfação	P - Taxa de satisfação	P - Média de satisfação
5.1 - Participação do público-alvo na atividade	96,33%	3,73	100,00%	3,84
5.2 - Enriquecimento cultural	97,20%	3,73	100,00%	3,87
5.3 - Aplicação e/ou discussão na sala de aula	95,98%	3,71	100,00%	3,71
5.4 - Cumprimento dos horários	97,55%	3,75	100,00%	3,87
5.5 - Relações aluno/aluno	96,50%	3,75	100,00%	3,77
5.6 - Relações aluno/professor	98,42%	3,73	100,00%	3,81
5.7 - Duração da atividade / tempo para realização da atividade	96,50%	3,74	100,00%	3,84
5.8 - Altura da realização da atividade no ano letivo adequada	98,43%	3,75	100,00%	3,97
Resultado global	97,11%	3,73	100,00%	3,83

Legenda:

A – Alunos/Formandos

P – Professores/Dinamizadores/Formadores

Fonte: Anexo DG104 – PAA 2025/2026, fichas IMP.027 e IMP.028, atividades 1 a 15.

Da análise dos dados apresentados, verifica-se que as atividades avaliadas no 1.º período registaram níveis de satisfação muito elevados, quer por parte dos alunos/formandos, quer por parte dos professores/dinamizadores.

Ao nível dos alunos/formandos, a taxa global de satisfação situa-se nos 97,11%, com uma média de satisfação de 3,73 numa escala de 1 a 4, evidenciando uma apreciação muito

positiva das atividades realizadas. Todos os parâmetros avaliados apresentam taxas de satisfação superiores a 95%, o que demonstra uma avaliação globalmente consistente e favorável.

Os valores mais elevados registam-se nos parâmetros relativos à altura da realização da atividade no ano letivo adequada (98,43%) e às relações aluno/professor (98,42%), evidenciando uma perceção positiva quanto à calendarização das atividades e à qualidade da relação pedagógica estabelecida no seu desenvolvimento.

Também se destacam positivamente os parâmetros relativos ao cumprimento dos horários (97,55%) e ao enriquecimento cultural (97,20%), o que permite concluir que, do ponto de vista dos alunos/formandos, as atividades foram bem organizadas, realizadas em tempo adequado e percecionadas como relevantes para o seu percurso formativo.

Ao nível dos professores/dinamizadores, a taxa de satisfação é de 100,00% em todos os parâmetros avaliados, com uma média global de 3,83 em 4. Estes resultados demonstram uma apreciação muito favorável relativamente à participação dos alunos, ao cumprimento dos horários, à organização das atividades, à sua adequação pedagógica e ao contributo das mesmas para o enriquecimento formativo.

A comparação entre os dois grupos evidencia uma elevada convergência na avaliação das atividades. A diferença global entre as médias de satisfação dos alunos/formandos e dos professores/dinamizadores é reduzida, situando-se em cerca de 0,10 pontos, não se verificando qualquer desvio superior a 1 ponto nem qualquer situação que evidencie insatisfação.

Esta leitura é particularmente relevante no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade, uma vez que demonstra coerência entre a perceção dos alunos/formandos e a dos docentes/formadores relativamente à qualidade das atividades desenvolvidas. Os dados recolhidos permitem, assim, sustentar que as atividades avaliadas foram percecionadas como pertinentes, bem organizadas e pedagogicamente relevantes.

Foi ainda analisada a opinião dos intervenientes relativamente à possibilidade de repetição das atividades em anos letivos seguintes. Entre os alunos/formandos, 98,60% aconselham a realização das atividades junto da sua turma e 94,76% recomendam a sua realização junto de outros alunos/turmas. Entre os docentes/formadores, 80,00% propõem a repetição junto dos mesmos alunos/turma e 100,00% defendem a sua realização junto de outros alunos/turmas.

Estes resultados evidenciam o reconhecimento do valor pedagógico das atividades, sendo particularmente expressiva a recomendação da sua realização junto de outros

alunos/turmas. Esta leitura sugere que as atividades foram percecionadas como relevantes, úteis e passíveis de replicação, ainda que, do ponto de vista pedagógico, a sua repetição junto dos mesmos grupos possa ser ponderada em função da necessidade de diversificação das experiências educativas.

No que respeita à interdisciplinaridade, 83,87% das respostas dos docentes/formadores indicam que as atividades envolveram várias disciplinas. Este resultado confirma que uma parte significativa das atividades desenvolvidas no 1.º período foi concebida numa lógica de articulação curricular, contribuindo para aprendizagens mais integradas, contextualizadas e transversais.

Em síntese, a avaliação da satisfação das atividades do 1.º período confirma a apreciação muito positiva do Plano Anual de Atividades por parte dos alunos/formandos e dos docentes/formadores. Os resultados obtidos reforçam a ideia de que as atividades realizadas foram adequadas, pertinentes e bem organizadas, contribuindo para o envolvimento dos alunos, para o enriquecimento das aprendizagens e para a concretização dos objetivos pedagógicos e formativos definidos.

A integração desta análise no relatório intercalar permite ainda evidenciar que a Escola Profissional de Barcelos se encontra a consolidar, desde o início do ano letivo, um processo sistemático de recolha, tratamento e análise da satisfação dos principais intervenientes, criando uma base de informação que será aprofundada no Relatório de Autoavaliação final.

3.1.2 - Indicador – Percentagem de Turmas obtidas face às planeadas

- ✓ **Meta 2025/2026: 50%**
- ✓ **Resultado obtido: 50%**
- ✓ **Avaliação: Objetivo atingido**

A definição da oferta formativa constitui um processo estratégico realizado anualmente, com o objetivo de responder de forma eficaz às necessidades educativas dos jovens, às prioridades de qualificação definidas para o território e às exigências do mercado de trabalho regional. Este processo assenta numa análise articulada das orientações europeias, nacionais e regionais para a Educação e Formação Profissional, bem como nas prioridades identificadas através dos instrumentos de planeamento da rede formativa.

A oferta formativa da Escola Profissional de Barcelos é estruturada tendo por base o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ), as orientações da ANQEP, da DGEstE e da CIM Cávado, bem como os contributos recolhidos no âmbito dos mecanismos internos de auscultação e participação dos stakeholders. Esta articulação permite assegurar que a definição da oferta formativa se encontra alinhada com as necessidades estratégicas do território, com as tendências do mercado de trabalho e com a missão da Escola enquanto entidade promotora de qualificação profissional.

Para o ano letivo 2025/2026, foi definida uma oferta formativa de nível 4 de qualificação, correspondente a duas turmas de cursos profissionais, conforme se apresenta na tabela seguinte:

TURMAS A INICIAR EM 2025/2026	2025/2026
Técnico de Mecatrónica Automóvel	1
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	1
Total de turmas planeadas	2

Após a aprovação da oferta formativa na rede de concertação, os cursos e turmas para o ano letivo foram definidos. Entre os cursos aprovados, destaca-se o arranque do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, consolidando a aposta da Escola Profissional de Barcelos em áreas estratégicas e alinhadas com as necessidades do setor e do tecido empresarial da região.

Da análise dos resultados, constata-se que a meta definida para o indicador foi atingida, tendo sido concretizada uma turma face às duas inicialmente planeadas, o que corresponde a uma taxa de concretização de 50%.

Este resultado traduz o cumprimento da meta estabelecida para o ano letivo 2025/2026, evidenciando que a Escola conseguiu assegurar o arranque de uma nova turma de Curso Profissional, mantendo a continuidade da sua resposta formativa de nível 4 e reforçando a sua intervenção numa área estratégica para o território.

A concretização da turma de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel evidencia a atratividade desta área formativa, bem como a capacidade da Escola em responder a uma procura efetiva por parte dos alunos e encarregados de educação. Este curso mantém-se alinhado com as necessidades do mercado de trabalho, com a vocação formativa da Escola e com a ligação ao setor empresarial, constituindo uma oferta consolidada e reconhecida no contexto regional.

Não obstante o cumprimento da meta, importa referir que a turma de Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações não se concretizou no presente ano letivo. Esta situação deve ser interpretada à luz de fatores externos que influenciam o processo de definição, autorização e concretização da rede de oferta formativa, bem como das dinâmicas de procura por parte dos alunos. Entre esses fatores destacam-se a redução demográfica, a concorrência entre ofertas formativas no território, a permanência de potenciais candidatos nas escolas de origem e os constrangimentos associados à transição dos alunos para ofertas profissionalizantes externas.

Importa salientar que a não concretização da totalidade das turmas inicialmente planeadas não traduz uma fragilidade ao nível da qualidade da oferta formativa da Escola, mas antes a existência de condicionantes externas que interferem na capacidade de abertura de novas turmas.

A Escola Profissional de Barcelos tem vindo a desenvolver esforços consistentes de promoção da sua oferta, de articulação com entidades parceiras e de reforço da sua presença junto da comunidade educativa, procurando captar alunos para áreas consideradas estratégicas e relevantes para o desenvolvimento económico e social da região.

Neste enquadramento, o resultado obtido deve ser valorizado, uma vez que permitiu cumprir a meta definida e assegurar a continuidade da oferta formativa profissional da Escola. Ao mesmo tempo, a análise do indicador reforça a necessidade de manter e aprofundar estratégias de divulgação, orientação vocacional e articulação com os agrupamentos de escolas, encarregados de educação, entidades parceiras e estruturas de concertação da rede formativa.

A antecipação dos constrangimentos associados à captação de alunos e o

acompanhamento próximo da procura constituem dimensões essenciais para consolidar a oferta existente e aumentar, em ciclos futuros, a capacidade de concretização das turmas planeadas.

Em síntese, o indicador “Percentagem de turmas obtidas face às planeadas” apresenta, no 1.º período do ano letivo 2025/2026, um resultado de 50%, cumprindo a meta definida.

Este resultado evidencia a capacidade da Escola em assegurar a abertura de uma turma numa área estratégica, mantendo uma oferta formativa ajustada, relevante e alinhada com as prioridades da Educação e Formação Profissional.

3.2 - PP.02 – Seleção de alunos

Processos	Autor Processos	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade	Valor Meta 25/26	Set	Out	Nov	Dez	Valor 2024/25
PP.02 - Seleção de Alunos	Direção Pedagógica	Taxa de procura de alunos em cursos (1.º ano)	$(N.º \text{ candidatos} / N.º \text{ de alunos cursos}) * 100$	%	Anual	100	142%				142,0%
		Nº de alunos matriculados no primeiro ano por turma / curso	Registo do n.º de alunos matriculados	n.º	Anual	22	25	1			26

Fonte: Monitorização de Indicadores 2025/2026 – 1.º período.

3.2.1- Indicador – Taxa de procura de alunos/as em cursos (1º ano)

- ✓ **Meta 2025/2026: 100%**
- ✓ **Resultado obtido: 142%**
- ✓ **Avaliação: Objetivo superado**

A concretização da oferta formativa depende, em grande medida, da capacidade da Escola em desenvolver estratégias eficazes de divulgação, recrutamento e seleção de alunos, assegurando que os cursos propostos respondem às expectativas dos jovens, às necessidades das famílias e às exigências do mercado de trabalho.

Neste contexto, a taxa de procura de alunos/as em cursos de 1.º ano constitui um indicador relevante para aferir a atratividade da oferta formativa, a adequação dos cursos às necessidades do território e a eficácia das ações de promoção desenvolvidas junto do público-alvo, designadamente alunos do 9.º ano, encarregados de educação, agrupamentos de escolas, entidades parceiras e comunidade envolvente.

Para o ano letivo 2025/2026, foi definida como meta uma taxa de procura de 100%, considerando a necessidade de assegurar uma procura suficiente para a constituição da turma aprovada e para a consolidação da oferta formativa da Escola Profissional de Barcelos.

No 1.º período, o Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel registou uma taxa de procura de 142%, evidenciando um resultado claramente superior à meta definida.

Da análise dos resultados, verifica-se que a meta definida foi superada em 42 pontos percentuais, demonstrando um nível de procura muito positivo relativamente ao curso de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel.

Este resultado evidencia o elevado interesse dos alunos por esta área de formação, confirmando a atratividade do curso e a sua relevância no contexto regional. A Mecatrónica Automóvel mantém-se como uma área estratégica, fortemente associada às

necessidades do tecido empresarial, à evolução tecnológica do setor automóvel e à procura de profissionais qualificados.

A taxa de procura obtida demonstra igualmente a eficácia das estratégias de divulgação e promoção da oferta formativa desenvolvidas pela Escola, nomeadamente através da comunicação institucional, da presença digital, do contacto com potenciais candidatos, da valorização da componente prática dos cursos profissionais e da ligação ao mercado de trabalho.

Importa salientar que este resultado deve ser analisado em articulação com a concretização da turma de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, que permitiu assegurar a abertura de uma nova ação formativa de nível 4 no ano letivo 2025/2026.

A procura registada valida a pertinência desta oferta formativa e reforça a confiança dos alunos e encarregados de educação na qualidade da formação ministrada pela Escola Profissional de Barcelos.

Por outro lado, apesar da reconhecida relevância do curso de Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações para a região, designadamente pela sua articulação com necessidades qualificantes identificadas no âmbito do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações, não foi possível reunir as condições necessárias para a constituição de turma. Esta situação decorre de fatores externos ao funcionamento da Escola, nomeadamente a redução do número de alunos, a concorrência entre ofertas formativas no território, a permanência de potenciais candidatos nas escolas de origem e os constrangimentos associados à transição dos alunos para ofertas profissionalizantes externas.

Ainda assim, a taxa de procura alcançada no curso de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel evidencia que a Escola mantém capacidade de captação e resposta às necessidades do mercado educativo, conseguindo mobilizar alunos para uma área de formação consolidada, com forte ligação ao tecido empresarial e com potencial de empregabilidade.

Em síntese, o indicador “Taxa de procura de alunos/as em cursos (1.º ano)” apresenta no ano letivo 2025/2026, um resultado de 142%, superando a meta definida de 100%. Este resultado confirma a atratividade da oferta formativa de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, evidencia a eficácia das estratégias de promoção e reforça a importância da continuidade do trabalho de divulgação, orientação vocacional e articulação com os diferentes stakeholders.

3.2.2 - Indicador – Registo do n.º de alunos matriculados no 1º ano por turma/curso

- ✓ **Meta 2025/2026: 22 alunos**
- ✓ **Resultado obtido: 26 alunos**
- ✓ **Avaliação: Objetivo superado**

O presente indicador permite aferir o número de alunos efetivamente matriculados no 1.º ano por turma/curso, constituindo uma dimensão essencial para avaliar a concretização da oferta formativa, a eficácia do processo de seleção e a capacidade da Escola em transformar a procura registada em matrículas efetivas.

Para o ano letivo 2025/2026, foi definida como referência a constituição de uma turma com 22 alunos. No início do ano letivo, a turma do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel registou 26 alunos matriculados, ultrapassando a meta estabelecida.

Ano de escolaridade	Curso	Turma	N.º de alunos no início do ano letivo
10.º ano	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	CP36	26

Da análise dos resultados, verifica-se que o número de alunos matriculados no 1.º ano foi superior à meta definida, registando-se 26 alunos face aos 22 inicialmente previstos. Este resultado corresponde a uma concretização de aproximadamente 118% face ao previsto, evidenciando um desvio positivo de 4 alunos.

Este resultado demonstra a capacidade da Escola Profissional de Barcelos em captar alunos para a sua oferta formativa e confirma a atratividade do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel.

A existência de 26 matrículas efetivas revela não apenas uma procura elevada pelo curso, mas também a confiança dos alunos e encarregados de educação na qualidade do ensino profissional ministrado pela Escola.

A concretização deste número de matrículas deve ser igualmente valorizada no contexto atual, marcado por uma redução demográfica progressiva, por maior concorrência entre ofertas educativas e por dificuldades na mobilização de alunos para percursos profissionalizantes externos às suas escolas de origem. Neste enquadramento, o resultado obtido evidencia a eficácia das estratégias de divulgação, orientação e acompanhamento desenvolvidas pela Escola.

Importa ainda salientar que a constituição da turma CP36 permite assegurar a continuidade da resposta formativa de nível 4 na área da Mecatrónica Automóvel, mantendo a ligação da Escola a uma área estratégica e com forte relevância para o tecido empresarial da região. A abertura desta turma contribui, assim, para a qualificação de jovens numa área técnica com procura e potencial de empregabilidade.

O resultado alcançado encontra-se diretamente articulado com o indicador anterior, relativo à taxa de procura de alunos/as em cursos de 1.º ano. A procura registada traduziu-se num número de matrículas efetivas superior à meta definida, o que demonstra coerência entre o interesse manifestado pelos candidatos e a concretização final da turma.

Em síntese, o indicador “Registo do n.º de alunos matriculados no 1.º ano por turma/curso” apresenta, no ano letivo 2025/2026, um resultado de 26 alunos, superando a meta definida de 22 alunos. Este desempenho confirma a atratividade da oferta formativa, a eficácia do processo de captação e seleção de alunos e a confiança da comunidade educativa na Escola Profissional de Barcelos.

3.3 - PP.03 – Desenvolvimento do Plano Formação

Processos	gestor Processos	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade	Periodicidade	Valor Meta 25/26	Set	Out	Nov	Dez
PP.03 - Desenvolvimento do Plano Formação	Direção Pedagógica	Taxa de abandono escolar	Percentagem dos não desistentes ((n.º de desistentes / n.º de matriculados) *100)-100)	%	Trimestral	14				2,9%
		Taxa de absentismo	Percentagem das horas assistidas ((n.º de horas assistidas/nº horas dadas)*100) -100) acumulado.	%	Trimestral	4				5,4%

Fonte: Monitorização de Indicadores 2025/2026 – 1.º período.

3.3.1 - Indicador – Taxa de abandono escolar

- ✓ **Meta 2025/2026: 14%**
- ✓ **Resultado obtido no 1.º período: 3%**
- ✓ **Avaliação: Objetivo atingido**

A taxa de abandono escolar constitui um indicador de grande relevância no âmbito dos objetivos estratégicos da Escola Profissional de Barcelos, refletindo diretamente a capacidade da instituição em promover a permanência dos alunos nos seus percursos formativos, prevenir situações de risco e assegurar condições favoráveis ao sucesso educativo.

Neste sentido, a Escola assume como prioridade a monitorização rigorosa e sistemática deste indicador, procurando identificar precocemente sinais de risco associados à eventual desistência, nomeadamente o aumento do número de faltas, a redução do aproveitamento escolar, a desmotivação, a falta de compromisso com as atividades letivas ou a existência de condicionantes pessoais, familiares, sociais ou económicas que possam interferir no percurso formativo dos alunos.

Para o ano letivo 2025/2026, foi definida como meta uma taxa de abandono escolar de 14%. No final do 1.º período, verifica-se que a taxa de abandono registada foi de 3%, correspondendo a 2 saídas num universo inicial de 67 alunos.

Da análise dos resultados, constata-se que a taxa de abandono escolar se situa significativamente abaixo da meta definida, evidenciando um desempenho claramente positivo neste indicador.

A diferença entre a meta estabelecida e o resultado obtido demonstra um desvio

RELATÓRIO DE BALANÇO INTERCALAR 2025/2026 – 1P

favorável de 11 pontos percentuais, o que traduz a eficácia das estratégias de acompanhamento, integração e monitorização desenvolvidas pela Escola.

Turma	Alunos no arranque do ano letivo	Saídas no 1.º período	Taxa de abandono
CP36	26	1	4%
CP34	25	1	4%
CP32	16	0	0%
Total	67	2	3%

Em termos de distribuição por turma, verifica-se que, no 1.º período, a turma CP36 registou 1 saída em 26 alunos, e contou com 1 transferência que não consideramos como abandono, correspondendo assim, a uma taxa de abandono de 4%; a turma CP34 registou 1 saída em 25 alunos, correspondendo a 4,0%; e a turma CP32 não registou qualquer saída, mantendo os 16 alunos inicialmente inscritos. No total, deram entrada no ano letivo 67 alunos, tendo-se registado 2 saídas no 1.º período, resultando numa taxa global de abandono de 3%.

Este resultado revela que as saídas registadas assumem uma expressão residual no conjunto da população escolar em análise, não comprometendo a estabilidade global das turmas nem a continuidade do desenvolvimento do plano de formação. A inexistência de saídas na turma CP32 constitui igualmente um dado positivo, evidenciando estabilidade no percurso dos alunos desta turma.

Importa salientar que, para efeitos de monitorização, todas as saídas são consideradas no apuramento da taxa de abandono, independentemente da sua natureza ou causa concreta. Esta metodologia permite assegurar consistência na análise dos dados e uma leitura prudente do indicador, em alinhamento com os procedimentos de monitorização associados ao Sistema de Garantia da Qualidade e às exigências de acompanhamento da execução física dos cursos.

O resultado obtido reflete o trabalho desenvolvido pela Escola ao nível do acompanhamento pedagógico e individualizado dos alunos, com especial relevância para a intervenção dos Diretores de Turma, Diretores de Curso, docentes, Direção Pedagógica e serviços de apoio. A proximidade com os alunos e com os Encarregados de Educação constitui um fator determinante na prevenção do abandono, permitindo identificar situações de risco e acionar respostas atempadas.

Apesar do resultado ser claramente positivo, a Escola mantém uma postura preventiva e proativa, reconhecendo que o abandono escolar é um fenómeno multifatorial, frequentemente associado a fatores externos à escola, nomeadamente contextos

socioeconómicos vulneráveis, dificuldades familiares, desmotivação face ao percurso formativo ou integração precoce no mercado de trabalho.

Neste enquadramento, importa continuar a reforçar os mecanismos de acompanhamento individualizado, a comunicação com os Encarregados de Educação, a monitorização da assiduidade, a identificação precoce de alunos em risco e a adoção de estratégias pedagógicas ajustadas às necessidades dos alunos.

Em síntese, o indicador “Taxa de abandono escolar” apresenta, no 1.º período do ano letivo 2025/2026, um resultado de 3%, significativamente abaixo da meta definida de 14%. Este resultado permite concluir que o objetivo foi atingido, evidenciando a eficácia das medidas de acompanhamento e prevenção implementadas pela Escola Profissional de Barcelos, bem como o seu compromisso com a inclusão, permanência e sucesso educativo dos alunos.

3.3.2- Indicador – Taxa de absentismo

- ✓ **Meta 2025/2026: 4%**
- ✓ **Resultado obtido no 1.º período: 5,4%**
- ✓ **Avaliação: Indicador em acompanhamento**

A taxa de absentismo escolar constitui um indicador determinante para a promoção do sucesso educativo, uma vez que a assiduidade regular dos alunos é condição essencial para a consolidação das aprendizagens, para o desenvolvimento das competências previstas nos referenciais de formação e para a conclusão dos percursos formativos.

Neste sentido, a Escola Profissional de Barcelos assume o acompanhamento da assiduidade como uma prioridade estratégica, procurando prevenir situações de absentismo através de uma monitorização contínua, de contactos regulares com os Encarregados de Educação e da intervenção articulada entre Diretores de Turma, Diretores de Curso, docentes e Direção Pedagógica.

Para o ano letivo 2025/2026, foi definida como meta uma taxa de absentismo de 4%. Importa, contudo, salientar que esta meta se reporta ao ano letivo na sua globalidade, devendo a análise agora efetuada ser interpretada enquanto resultado intercalar referente apenas ao 1.º período.

No final do 1.º período, verifica-se uma taxa global de absentismo de 5,4%. Importa destacar que a taxa global de assiduidade se situa nos 94,60%, evidenciando que a larga maioria das horas previstas foi efetivamente frequentada pelos alunos.

Da análise dos resultados, constata-se que a taxa de absentismo registada no 1.º período se situa acima da meta anual definida. No entanto, este resultado deve ser analisado com prudência, uma vez que corresponde apenas ao primeiro momento de monitorização do ano letivo e não ao resultado final do indicador.

Acresce que a meta de 4% constitui uma meta exigente e ambiciosa, sobretudo considerando que o cálculo do indicador agrega a totalidade das faltas registadas, sem distinguir, nesta fase da análise, o absentismo justificado por motivos atendíveis do absentismo injustificado ou associado a situações de menor compromisso com o percurso formativo.

Turma	Assiduidade	Taxa de absentismo
CP36	96,66%	3,3%
CP34	93,01%	7,0%
CP32	93,67%	6,3%
Total	94,60%	5,4%

A leitura por turma permite identificar diferenças relevantes nos níveis de absentismo. A turma CP36 apresenta uma taxa de absentismo de 3,3%, situando-se abaixo da meta anual definida, o que constitui um resultado positivo. Por sua vez, a turma CP34 apresenta uma taxa de 7,0% e a turma CP32 uma taxa de 6,3%, valores que justificam acompanhamento mais próximo no decurso dos próximos períodos.

Apesar de o valor global do 1.º período se situar acima da meta anual, importa salientar que este resultado traduz uma leitura agregada da totalidade dos alunos e das turmas. Quando analisadas as situações individualmente, a generalidade dos alunos encontra-se ainda muito distante do limite máximo de faltas admissível para o ano letivo, considerando o referencial de 10% por aluno. Assim, o indicador global deve ser entendido como um sinal de monitorização e não como uma situação generalizada de incumprimento dos limites de assiduidade.

A análise intercalar permite, precisamente, identificar de forma atempada as turmas e os alunos que exigem maior acompanhamento. Neste âmbito, a Escola tem em curso estratégias de sinalização dos alunos com maior volume de faltas, procedendo à análise diferenciada entre faltas justificadas e injustificadas, bem como à identificação das causas associadas às situações de maior absentismo.

Nos casos em que se verifique um maior volume de horas de faltas, serão acionados mecanismos de acompanhamento específico, designadamente planos de recuperação, apoio individualizado por parte dos docentes, intervenção dos Diretores de Turma e Diretores de Curso e acompanhamento pela Direção Pedagógica.

Estas medidas visam assegurar a recuperação das aprendizagens, a reposição de horas sempre que aplicável e o reforço do compromisso dos alunos com o seu percurso formativo.

A experiência de monitorização da Escola demonstra que o absentismo tende a ser mais expressivo em determinados momentos do ano letivo, podendo ser progressivamente reduzido através de estratégias de acompanhamento, comunicação com as famílias, intervenção pedagógica e responsabilização dos alunos. Neste sentido, prevê-se que, com as medidas em curso, a taxa de absentismo possa evoluir favoravelmente nos períodos seguintes, aproximando-se da meta anual definida.

Importa ainda referir que o acompanhamento da assiduidade não se limita a uma dimensão administrativa, assumindo antes uma função pedagógica e preventiva.

A análise das faltas permite compreender dificuldades individuais, fatores de desmotivação, problemas de saúde, constrangimentos familiares ou outros elementos que possam interferir no percurso escolar dos alunos, permitindo à Escola atuar de forma ajustada e atempada.

Em síntese, o indicador “Taxa de absentismo” apresenta, no 1.º período do ano letivo 2025/2026, um resultado intercalar de 5,4%, superior à meta anual de 4%. Contudo, este valor deve ser interpretado tendo em conta que se trata de uma monitorização parcial do ano letivo, que a meta definida se reporta ao resultado anual e que o cálculo agrega faltas justificadas e injustificadas.

O resultado obtido sinaliza a necessidade de acompanhamento e reforço das estratégias já implementadas, sobretudo nas turmas CP34 e CP32, mas não traduz, nesta fase, uma situação generalizada de incumprimento individual dos limites de assiduidade. A Escola Profissional de Barcelos continuará a monitorizar este indicador de forma sistemática, promovendo a recuperação das aprendizagens, o acompanhamento individualizado dos alunos e a articulação com os Encarregados de Educação, com vista à redução progressiva do absentismo nos próximos períodos e à concretização da meta anual definida.

4. Conclusão

O presente Relatório de Balanço Intercalar, referente ao 1.º período do ano letivo 2025/2026, permitiu proceder à monitorização dos principais indicadores definidos no âmbito dos processos internos da Escola Profissional de Barcelos, em articulação com o Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET.

A análise desenvolvida evidencia, de forma global, um desempenho positivo no período em análise, demonstrando a capacidade da Escola em concretizar os seus instrumentos de planeamento, assegurar a continuidade da oferta formativa, captar alunos para os cursos profissionais e acompanhar de forma sistemática o percurso dos alunos.

No âmbito do processo **PP.01 – Planeamento da Oferta Formativa**, destaca-se o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades, que atingiu uma execução de 100% no 1.º período, superando a meta definida de 90%. Este resultado evidencia uma forte capacidade de planeamento, organização, acompanhamento e concretização, demonstrando que o PAA se assume como um instrumento efetivo de operacionalização do Projeto Educativo.

A análise reforçada do Plano Anual de Atividades permitiu ainda evidenciar que as 15 atividades realizadas no 1.º período não se limitaram ao cumprimento formal do planeamento definido, tendo contribuído de forma significativa para a concretização dos objetivos estratégicos da Escola. Destaca-se, neste âmbito, que 100% das atividades analisadas se encontram associadas ao objetivo de promover uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua, reforçando a consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade e a integração do ciclo PDCA nas práticas organizacionais e pedagógicas.

Importa igualmente salientar que 86,7% das atividades realizadas contribuíram para o objetivo de reduzir o abandono e o absentismo escolar, bem como para o objetivo de assegurar o estabelecimento de parcerias e protocolos. Estes resultados evidenciam que o PAA assume uma função estratégica na promoção da integração dos alunos, na prevenção de situações de risco, no reforço do sucesso educativo e na consolidação da ligação da Escola à comunidade e aos stakeholders externos.

O objetivo relativo ao aumento do nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação surge associado a 60% das atividades analisadas, demonstrando uma preocupação relevante com a comunicação, divulgação e envolvimento da comunidade educativa. Ainda assim, este domínio deverá continuar a ser reforçado nos períodos seguintes, através de iniciativas que promovam uma participação mais direta das famílias

na vida escolar.

Relativamente ao objetivo de promover o aumento da taxa de empregabilidade dos alunos no final do curso, a sua expressão no 1.º período foi mais reduzida, estando associada a 6,7% das atividades. Este resultado deve ser interpretado tendo em conta a natureza das iniciativas desenvolvidas no início do ano letivo, mais centradas no acolhimento, integração, cidadania, saúde, segurança e desenvolvimento pessoal e social. Nos períodos seguintes, será importante continuar a reforçar atividades com ligação mais direta ao mundo do trabalho, à orientação vocacional, ao contacto com empresas e à valorização da empregabilidade.

No que respeita à **abrangência dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento**, as atividades realizadas no 1.º período revelam uma cobertura diversificada e pedagogicamente relevante. Entre os domínios obrigatórios, destacam-se os Direitos Humanos, presentes em 53,3% das atividades analisadas, e a Saúde, presente em 40,0%. Estes resultados demonstram a valorização de temáticas associadas à inclusão, dignidade humana, igualdade, prevenção de comportamentos de risco, bem-estar e promoção de estilos de vida saudáveis.

A Interculturalidade, presente em 26,7% das atividades, bem como a Igualdade de Género e o Desenvolvimento Sustentável, ambos presentes em 20,0%, evidenciam igualmente a preocupação da Escola com a formação integral dos alunos, promovendo valores de respeito pela diversidade, participação equilibrada, sustentabilidade e responsabilidade individual e coletiva.

Ao nível dos domínios opcionais, destacam-se os Media, o Empreendedorismo e o Mundo do Trabalho, cada um presente em 26,7% das atividades analisadas. Estes resultados evidenciam a preocupação da Escola em desenvolver competências de comunicação, literacia mediática, iniciativa, criatividade, contacto com contextos profissionais e aproximação progressiva dos alunos ao mundo do trabalho.

Importa ainda salientar a utilização do **domínio opcional Outros**, associado a 20,0% das atividades analisadas no 1.º período. Este domínio permitiu enquadrar subtemas internos definidos pela Escola, designadamente a integração escolar, a cultura de escola e o sentido de pertença, o desenvolvimento pessoal, a autonomia, a motivação e a superação, bem como o património cultural, a identidade local e a memória coletiva. Esta abordagem evidencia a capacidade da Escola em adaptar o PAA às necessidades concretas dos alunos e da comunidade educativa, integrando temáticas relevantes para a formação integral dos alunos e para a promoção de uma escola mais participativa, inclusiva e atenta ao seu contexto educativo.

A integração destes dados no presente relatório permite concluir que o Plano Anual de Atividades constitui um instrumento estruturante da ação educativa da Escola Profissional de Barcelos, não apenas pela sua execução integral, mas também pela sua capacidade de articular os objetivos do Projeto Educativo, os domínios de Cidadania e Desenvolvimento, o envolvimento dos stakeholders e a promoção de experiências formativas complementares às aprendizagens curriculares.

A avaliação da satisfação das atividades realizadas no 1.º período reforça igualmente a apreciação positiva do Plano Anual de Atividades. As atividades avaliadas registaram uma taxa de satisfação de 97,11% por parte dos alunos/formandos e de 100,00% por parte dos docentes/formadores, com médias de satisfação de 3,73/4 e 3,83/4, respetivamente. Estes resultados evidenciam a qualidade, pertinência e impacto das atividades desenvolvidas, confirmando a sua aceitação pelos principais intervenientes e reforçando o papel do PAA enquanto instrumento de valorização das aprendizagens, de promoção da participação dos alunos e de concretização dos objetivos do Projeto Educativo

Ainda no âmbito do Planeamento da Oferta Formativa, o indicador relativo à percentagem de turmas obtidas face às planeadas registou um resultado de 50%, cumprindo a meta definida para o ano letivo 2025/2026. A abertura da turma de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel permitiu assegurar a continuidade da resposta formativa de nível 4, numa área estratégica para a Escola e para o tecido empresarial da região. Não obstante a não concretização da turma de Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações, por fatores externos associados às dinâmicas da procura e à rede formativa, o resultado obtido confirma a capacidade da Escola em manter uma oferta ajustada às necessidades do território.

No **processo PP.02 – Seleção de Alunos**, os resultados são igualmente positivos. A taxa de procura de alunos/as em cursos de 1.º ano atingiu 142%, superando a meta definida de 100%, o que demonstra a atratividade do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel e a eficácia das estratégias de divulgação, promoção e captação desenvolvidas pela Escola.

De igual modo, o indicador relativo ao número de alunos matriculados no 1.º ano por turma/curso apresenta um resultado superior à meta estabelecida. Foram matriculados 26 alunos na turma CP36, face à meta de 22 alunos, correspondendo a uma concretização de aproximadamente 118%. Este resultado evidencia a confiança dos alunos e encarregados de educação na qualidade da formação ministrada e confirma a relevância da oferta formativa disponibilizada.

No âmbito do **processo PP.03 – Desenvolvimento do Plano de Formação**, a taxa de abandono escolar registada no 1.º período foi de 3%, significativamente abaixo da meta

anual definida de 14%. Este resultado permite concluir que o objetivo foi atingido, evidenciando a eficácia das estratégias de integração, acompanhamento e prevenção implementadas pela Escola. As 2 saídas registadas, num universo inicial de 67 alunos, assumem uma expressão residual e não comprometem a estabilidade global das turmas nem o desenvolvimento do plano de formação.

Relativamente à taxa de absentismo, o resultado intercalar do 1.º período situa-se nos 5,4%, acima da meta anual definida de 4%. Contudo, este indicador deve ser interpretado com prudência, uma vez que a meta se reporta ao ano letivo na sua globalidade e o resultado agora analisado corresponde apenas ao primeiro momento de monitorização. Acresce que o cálculo agrega faltas justificadas e injustificadas, não distinguindo, nesta fase, o absentismo decorrente de motivos atendíveis daquele que resulta de situações de menor compromisso com o percurso formativo.

Apesar deste resultado exigir acompanhamento, importa salientar que a taxa global de assiduidade se situa nos 94,60%, demonstrando que a larga maioria das horas de formação foi efetivamente frequentada pelos alunos. A Escola já tem em curso estratégias de sinalização dos alunos com maior volume de faltas, análise diferenciada das faltas justificadas e injustificadas, contacto com os Encarregados de Educação, apoio individualizado e definição de planos de recuperação sempre que necessário. Prevê-se, assim, que a monitorização e as medidas em curso possam contribuir para uma evolução favorável deste indicador nos períodos seguintes.

Em termos globais, os resultados do 1.º período demonstram uma execução consistente dos processos analisados, com objetivos atingidos ou superados na maioria dos indicadores monitorizados. O absentismo constitui o principal indicador que exige acompanhamento mais próximo, encontrando-se já sinalizado e enquadrado em medidas de intervenção pedagógica, acompanhamento individualizado e articulação com as famílias.

O presente balanço intercalar confirma, assim, a importância da monitorização contínua enquanto instrumento de gestão da qualidade, permitindo à Escola identificar resultados positivos, antecipar riscos, analisar desvios e definir estratégias de melhoria. Esta prática reforça a consolidação do ciclo PDCA (planear, executar, verificar e agir) enquanto base do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola Profissional de Barcelos.

A Escola continuará a apostar numa estratégia de crescimento sustentável, na qualidade do ensino profissional, no reforço da ligação ao território e no acompanhamento próximo dos alunos, procurando assegurar a permanência, o sucesso educativo, a qualificação e a criação de oportunidades de futuro.

Neste enquadramento, o Grupo Dinamizador da Qualidade continuará a acompanhar a evolução dos indicadores nos períodos seguintes, reforçando a articulação entre Direção, docentes, alunos, Encarregados de Educação e stakeholders externos, numa lógica de melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional.

O Grupo Dinamizador da Qualidade
Barcelos, 30 de janeiro de 2026